

EDITORIAL

O número 56 de *Estudos em Avaliação Educacional* é dedicado quase que exclusivamente à avaliação de valores por meio de textos selecionados e organizados por Maria Suzana De S. Menin e Marialva R. Tavares. A relevância da introdução da avaliação de valores no cenário educacional é discutida de forma mais contundente no texto de apresentação das organizadoras. Em seguida, nove artigos oferecem bases conceituais, metodologias e debates a respeito da investigação e mensuração no desenvolvimento de valores.

No texto “Adesão ao valor justiça em crianças e adolescentes”, de Menin, Bataglia e Moro, são debatidos resultados de pesquisa que teve como objetivo construir uma escala para avaliação da adesão a valores morais entre alunos da educação básica e seus professores no município de São Paulo. Participaram estudantes e docentes de escolas públicas e privadas. O artigo apresenta os resultados de parte específica da investigação, a qual incide sobre questões envolvendo os conceitos de justiça distributiva, retributiva e comutativa.

“Dilema moral na educação infantil: generosidade ou justiça?”, de Kawashima e Martins, debate a metodologia e os resultados de pesquisa sobre os juízos da virtude generosidade ou justiça entre docentes e alunos no início da escolarização básica. A utilização de dilemas morais relativos aos valores selecionados para investigação permitiu perceber as diferenças na sua valorização entre os estudantes e seus professores.

Oliveira, Moraes e Carvalho, em “Resolução de conflitos e agressividade: escala sobre a percepção de educadores”, relatam investigação sobre estratégias de resolução de conflitos realizada com educadoras e educandos em uma instituição socioeducativa. Os dados coletados permitiram a elaboração

de uma escala de percepção de professores quanto aos comportamentos agressivos de crianças na escola. Os resultados também proporcionaram análises quanto às diferenças de gênero quando se fala em agressividade na escola.

“Bullying: dimensões psicológicas no desenvolvimento moral”, de Tognetta e Rosário, pretende debater e avaliar os mecanismos psicológicos atuantes em ações de violência de forma a contribuir para as intervenções educacionais que promovam a formação moral desejada entre alunos. Nesse sentido, aborda representações que os alunos fazem de si e como se autorregulam em situações hipotéticas que envolvem o *bullying*, para desvelar seus engajamentos morais.

Ainda sobre o mesmo tema, o texto “Herramientas para la evaluación del bullying”, de Avilés Martínez, discute diferentes formas de avaliação do problema e as dimensões que devem ser consideradas para promover intervenções educativas mais apropriadas.

Tostain, Lebreuilly e Lebreuilly são os autores de “Avaliação das violências e valores morais”, em que são debatidas as tendências sobre como os atos delituosos têm sido tratados no campo da ciência social. O texto analisa trabalhos recentes na área da psicologia experimental e psicossocial, bem como no campo sociojurídico, que versam sobre processos de julgamento de responsabilidade realizados no âmbito da avaliação das violências comuns.

Pedro e Pires estudaram tolerância e discriminação entre graduandos portugueses. Os resultados são apresentados no texto “Tolerância versus discriminação junto dos estudantes universitários portugueses”. O texto oferece, também, análises quanto a estudos realizados com dados do *European Values Survey*, de 2008.

D' Aurea-Tardeli analisa a identidade profissional de professores relacionada aos valores que estabelecem como prioritários. O artigo, denominado “Avaliação dos valores de professores: possibilidades para uma escola democrática”, relata resultado de investigação com três centenas de professores do segundo ciclo do ensino fundamental e do ensino médio a respeito de valores como justiça, respeito, solidariedade e convivência democrática, relacionando esses dados com

variáveis identitárias dos professores. As análises permitem à autora propor alguns caminhos de intervenção no campo educacional.

O último texto relativo ao tema valores é de Tavares, “Avaliação de valores sociomoraes: procedimentos para a construção de uma escala”. É um relato de pesquisa sobre a fase inicial da construção de uma escala de avaliação envolvendo valores morais como justiça, respeito, solidariedade e convivência democrática. O instrumento para coleta de dados foi elaborado a partir da teoria de Kohlberg e aplicado em crianças do segundo ciclo da escola fundamental, em jovens do ensino médio e em professores de educação básica. Para análise dos resultados foi utilizada a Teoria da Resposta ao Item.

Com esse conjunto de artigos, esperamos contribuir para as reflexões sobre avaliação de valores no campo educacional e dar destaque a trabalhos que vêm sendo realizados com essa temática.

Na seção Outros Temas, o número 56 de *Estudos em Avaliação Educacional* ainda apresenta o texto de Martins, “O campo das políticas públicas de educação: uma revisão da literatura”, em que são analisadas as origens e problemas na construção do campo disciplinar das políticas públicas, especialmente, as fragilidades e potencialidades de estudos na área educacional, sobretudo pela ausência de articulação entre as diferentes dimensões envolvidas nas políticas educacionais.

Para finalizar, o Comitê Editorial da revista gostaria de homenagear o fundador deste periódico, Heraldo Marelím Vianna, que nos deixou no final de 2013. Ressaltamos seu protagonismo na apresentação e discussão de conceitos, modelos e autores relevantes na área de avaliação educacional, bem como sua preocupação constante com a formação de especialistas nesse campo de atuação. Anunciamos que, no ano de 2014, faremos um número especial de *Estudos em Avaliação Educacional*, com um conjunto de artigos mais centrais da obra desse importante pesquisador, anteriormente publicados nos periódicos da Fundação Carlos Chagas. Com isso, esperamos ampliar o acesso a sua obra, de peso fundamental para o avaliador educacional.

Nossa revista perdeu, também em 2013, Isolina Rodriguez, importante colaboradora que atuou na editoria de *Estudos em Avaliação Educacional* por muitos anos, realizando revisões e gerenciando as atividades para publicação da revista. Sua atuação sempre impecável com certeza proporcionou, em demasia, o crescente padrão de qualidade da revista, que hoje é avaliada de forma muito favorável pela comunidade acadêmica nacional e internacional. À Isolina, nossos eternos agradecimentos.

Boa leitura!

Comitê Editorial